

Ata da Reunião do Conselho

ATA Nº 111/2003/CET - 93ª REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 29 de maio de 2003, com início às 16 horas, na sede da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, na Rua Pedro Ivo, 750, 5º andar, com a presença dos Conselheiros Titulares Carlos Roberto Bittencourt, Vânia Marques Bessa Martins, Sandra Regina de Oliveira Garcia, José Daniel Farias, José Carlos Feliciano Moreira, Pedro de Paula Filho, Aparecido Domingos Errerias Lopes, Valter Luiz Montagner e dos Conselheiros Suplentes Arlete Aparecida Spoladore, Santiago Martin Gallo, José Carlos Trizotti, Newton Jorge Gonçalves de Oliveira, Sinval Zaidan Lobato Machado e Roberto Teixeira de Freitas, contando também com a presença de Geraldo Serathiuk, Delegado Regional do Trabalho, Luiz Renato Camargo Bigarelli, representante da Procuradoria Regional do Trabalho/9ª Região, Carlos José Zimmer, representante da Confederação Geral dos Trabalhadores-CGT, Elias Martins, MTE/DRT/PR-AFT, Leila Maria Raboni, da DRT, Elza Maria Campos, da SETP/CRT, Maria Lúcia Gomes, do Sindicato dos Bancários - Aposentada, Laercio Souto Maior, da SETP/CSD, Adriano Valério Gabardo, da Associação de Ensino Bom Jesus/Apoio à Gestão do Serviço Civil Voluntário, Valdelúcia Kruger, Luciene Pereira de Cristo Bracht e Luiz Antonio Bonato, da SETP/CFP, Ângela de Fátima Grande Carstens, da SETP/CIM, Cybele Luciana Páris, Brasília Maria de Souza Pinto e Patrícia Albanez, da SETP/CESINE, reuniu-se o CET em sua 93ª Reunião Ordinária para deliberar sobre os seguintes assuntos de pauta: 1) Aprovação da Ata nº 110/2003; 2) Informes do Secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social; 3) Informes do Sr. Geraldo Serathiuk, Delegado Regional do Trabalho; 4) Apresentação do Projeto de Apoio à Gestão do Serviço Civil Voluntário; 5) Informes das Comissões Temáticas; 6) Apresentação do Termo Técnico de Referência do PEP/PR – Programa de Educação Profissional; 9) Assuntos Gerais.

Abertura: O Presidente do Conselho, APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES, abriu a reunião saudando os presentes e agradeceu a presença de todos os convidados e do representante da Confederação Geral dos Trabalhadores – CGT, Sr. Carlos José Zimmer.

Item 01 – Aprovação da Ata nº 110/2003- CET

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES colocou em discussão a aprovação da Ata nº 110/03-CET, referente à 92ª Reunião Ordinária, realizada no dia 30 de abril de 2003, a qual foi aprovada por unanimidade, após retificação proposta pelo Conselheiro José Carlos Trizzoti, na página 5, para constar que aguardavam a presença de cem mil trabalhadores nas comemorações do Dia 1º de Maio, em São José dos Pinhais.

Item 02 – Informes do Secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social JOSÉ MAURINO DE OLIVEIRA MARTINS informou que o Secretário encontrava-se participando do Seminário Economia Solidária e Tecnologias Sociais, realizado pela SETP e, se possível, viria mais tarde. Ressaltou que no mês de abril último, através das Agências do Trabalhador da SETP, foram colocadas quase quatorze mil pessoas no mercado de trabalho. Disse, também, que o MTE definiu que a meta para o ano de 2003 será aumentada em 10% (dez por cento). Considerou que, neste momento, a SETP conta com quatro grandes Conselhos, sendo que o Secretário Pe Roque, Presidente do Conselho da Criança, solicitou sobre a possibilidade de alteração das datas de reunião do CET, as quais coincidem com as reuniões do Conselho da Criança.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES submeteu a proposta aos Senhores Conselheiros e a mesma não foi acatada.

Item 03 – Apresentação do Delegado Regional do Trabalho, Sr Geraldo Serathiuk

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES apresentou o novo Delegado Regional do Trabalho, Sr. Geraldo Serathiuk, convidado pelo Padre Roque Zimmermann para participar da reunião do CET e passou-lhe a palavra.

GERALDO SERATHIUK saudou os presentes e informou ao CET a respeito das discussões em andamento sobre o Plano Plurianual 2003/2007 e o planejamento da Conferência do Trabalho, assuntos já do conhecimento dos Senhores Conselheiros. Disse que Governo Federal pretende realizar 27 encontros regionais, um em cada Estado da Federação, para discussão dos planos macrorregionais. A discussão das questões internas terá início com a convocação dos trabalhadores através das Centrais Sindicais. Serão debatidos planos de governo, entre outros a erradicação do trabalho infantil, primeiro emprego, estruturação do Sistema Nacional de Emprego. Disse que o PPA deverá ser consolidado com as propostas do MTE, na reunião a ser realizada em Brasília. Quanto ao Fórum do Trabalho, disse que, em nível nacional, será realizado o Fórum Nacional do Trabalho e, nos Estados, serão feitas Conferências Estaduais do Trabalho, evento que, no Paraná, ocorrerá no período de 5 a 7 de agosto próximo. O Fórum Nacional será coordenado pelo MTE e as Conferências pelas DRTs, constando da pauta assuntos como legislação trabalhista, modelo de aprendizagem e treinamento de mão-de-obra. Terá apoio do governo federal e de outras entidades, com a participação da Justiça do Trabalho, dos Advogados Trabalhistas e de todos os setores envolvidos na causa sindical e trabalhista, inclusive, da bancada federal – deputados e senadores. É esperado que a Conferência Estadual possa oferecer propostas legislativas devidamente embasadas. Disse que a DRT quer aprofundar o processo de composição das comissões e construir conferências extremamente propositivas, que deverão ser tripartites e paritárias. Para finalizar, disse que está à disposição dos presentes e do CET, para que a Conferência seja ampla e democrática, com propostas concretas em termos legislativos.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES agradeceu e abriu o assunto para discussão, destacando que na reunião passada foi discutido o Fórum Estadual do Trabalho com a Coordenadoria de Relações do Trabalho.

ELZA MARIA CAMPOS, Coordenadora da CRT/SETP, esclareceu que, por orientação do Ministério do Trabalho e Emprego-MTE, as Delegacias Regionais do Trabalho foram designadas para coordenar tal debate e, diante disso, os integrantes da Comissão do CET consideraram que deveriam integrar a equipe sob a coordenação da DRT.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES esclareceu que, como membro da mencionada Comissão, juntamente com o Conselheiro João Batista Corrêa e Elza Maria Campos, incorporarão a Conferência Estadual do Trabalho, sob a coordenação da DRT, como representantes da SETP.

GERALDO SERATHIUK esclareceu a composição tripartite do núcleo de coordenação da Conferência Estadual, que compreende cerca de vinte e um membros, número esse a ser analisado. Outrossim, esclareceu o modelo nacional proposto.

JOSÉ CARLOS TRIZOTTI disse que o Fórum Nacional do Trabalho tratará especificamente da reforma trabalhista e previdenciária e que a estrutura dos membros já teria sido negociada com a bancada governamental e dos trabalhadores. A orientação foi que as Conferências também tenham representação tripartite e paritária. Para o Conselheiro, a forma mais adequada seria ter um número relativamente grande de entidades importantes na formação de proposições das teses, mas talvez fosse necessário pensar numa maneira em que o leque de entidades representadas aumentasse. Questionou a DRT sobre a possibilidade de articular essas forças.

GERALDO SERATHIUK esclareceu que, no início desta semana, será planejada a organização do PPA e sua composição de plenária deve ser ampla e aberta. Também preocupa-se com a qualidade dos debates, pois, trazer as pessoas que pensam o direito do trabalho, o direito sindical e a sua estrutura é relevante; mencionou que tem assistido algumas reuniões e preocupa-se com a forma de

condução do tema, com algumas questões colocadas sem o foco da reformulação das leis.

JOSÉ CARLOS TRIZOTTI lembrou da importância do envolvimento do DIEESE na questão para que a discussão não se torne estritamente jurídica, tendo em vista que a reforma deve também ser econômica e social.

GERALDO SERATHIUK esclareceu que as decisões são governamentais e devem ser definidas nas próximas semanas. Salientou a importância da participação de representantes das universidades.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES comentou que, com relação à reforma previdenciária, por tratar-se de questão técnica, é possível permitir um leque de entidades participativas. Agradeceu a participação do Sr. Delegado Regional Geraldo Serathiuk e colocou o CET à disposição para uma nova visita.

Item 04 – Apresentação do Projeto de Apoio à Gestão do Serviço Civil Voluntário
ADRIANO VALÉRIO GABARDO relatou sobre o projeto e suas parcerias entre o Ministério da Justiça, o Ministério do Trabalho e Emprego e Secretarias de Estado do Trabalho, sendo viabilizado através de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Esclareceu que o programa atende jovens de 18 anos, em situação de defasagem escolar, sem emprego e cujas famílias são de baixa renda. Trata-se de um rito de passagem à maioridade, no período de seis meses, em que pretende-se fomentar a elevação de escolaridade, cidadania e a qualificação profissional, que acontecem de forma integrada. Os jovens participantes recebem alguns benefícios: vale transporte, alimentação e bolsa-auxílio. Apresentou alguns números ao longo dos anos do programa, suas metas, o número de executoras e respectivamente os municípios abrangidos por essas executoras e envolvidos no programa. Os resultados para os jovens, levantados por amostragem, foram: ampliação da rede de relações pelo desenvolvimento de vínculos saudáveis, expandindo a visão de mundo e melhorando suas possibilidades de inserção social na comunidade, trabalho, educação; formação do projeto de vida: revisão de valores, participação em casa e na comunidade; melhoria da auto estima: maior valor para a vida, para suas ações, melhoria na higiene e estética, relações interpessoais aprimoradas, entre outros. Mostrou os aspectos relevantes do SCV: na qualificação profissional há dificuldade em conseguir o primeiro emprego dos jovens pois muitos deles sequer possuem documentos necessários para cadastros no programa; na escolaridade destaca a integração municipalizada e o desenvolvimento de atividades na escola, otimizando espaços e tornando-a mais atrativa aos jovens. A cidadania e direitos humanos são o eixo norteador do programa e responsável pela ligação entre os demais, em que efetiva-se o rito de passagem à maioridade e a execução de trabalhos comunitários. Disse que os recursos do FAT não asseguram a viabilidade e sustentabilidade do programa, por não se adequarem às características do SCV, uma vez que não há previsibilidade de data para liberação da verba e as escolas possuem calendário definido; pelo seu caráter de semestralidade, há dificuldades em manter as equipes. Outros problemas na forma de estabelecer parcerias foram destacados, como a falta de envolvimento efetivo das políticas

públicas locais e estaduais e o grande esforço exigido para que as executoras arrecadem recursos de parcerias. Destacou, por último, que o SCV faz parte de uma política de promoção social preventiva e, embora tenha custo significativo, outras políticas corretivas, como a FEBEM, são muito mais onerosas.

SANDRA REGINA DE OLIVEIRA GARCIA, Conselheira representante da SEED, apresentou-se como integrante do corpo docente da Universidade Estadual de Londrina e indagou sobre o grau de escolaridade dos alunos participantes do SCV
ADRIANO VALÉRIO GABARDO respondeu que abrangem escolaridade de 1ª à 4ª e de 5ª à 8ª séries.

SANDRA REGINA DE OLIVEIRA GARCIA disse que preocupa-se com o pouco tempo para alfabetização ou elevação de escolaridade. Por ser um programa que conta com a participação de voluntários, ponderou sobre a capacitação dos

profissionais envolvidos na sua execução.

ADRIANO VALÉRIO GABARDO esclareceu que foi discutida no Estado do Paraná a elevação da escolaridade no prazo de seis meses e a conclusão foi que, efetivamente, não é possível. Disse que esse não é o objetivo mas que, nesse período, se inicia o acompanhamento escolar, de forma que o jovem crie o hábito de estudar. O CEBEJA é responsável pela elevação da escolaridade e certificação. Quanto à qualificação dos professores, esclareceu que a UEL foi quem mais usou de estagiários na execução do programa e a orientação aos executores é que os monitores tenham, no mínimo, o 3º grau completo.

SINVAL LOBATO MACHADO comentou que sem documentos regularizados nada é possível e colocou-se à disposição para conversar a respeito de cidadania documental.

ADRIANO VALÉRIO GABARDO relatou que uma das primeiras atividades feitas pelo SCV é levantar quais são os documentos que o aluno tem, a fim de que possa matricular-se na escola, ter acesso à Agência do Trabalhador, entre outros. NEWTON JORGE GONÇALVES DE OLIVEIRA lembrou que o SCV é um dos poucos programas do Plano Nacional de Qualificação Profissional-PLANFOR que prevê elevação de escolaridade, os demais são apenas para qualificação profissional. Os seis meses dedicados a esse propósito são como um impulso à elevação da escolaridade, uma ferramenta inicial, devendo a continuidade ser feita por outras instituições. Esclareceu que os recursos do PLANFOR são destinados a várias áreas, dentre elas, o pagamento de infra-estrutura e instrutores dos cursos de qualificação.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES agradeceu a participação e os esclarecimentos.

Item 05- Informes das Comissões Temáticas

NEWTON JORGE GONÇALVES DE OLIVEIRA, eleito Coordenador da Comissão de Acompanhamento do Programa de Formação Profissional, disse que em 2002 foram analisados pela Comissão mais de duzentos processos, os quais foram trazidos à aprovação do CET. Considerou que não há previsão de datas de liberação de recursos para este ano, sendo importante que as orientações feitas aos Escritórios Regionais sobre análise e levantamento do perfil dos municípios não gere expectativas junto aos Municípios e CMTs. Colocou a Comissão à disposição para análise dos projetos, tão logo os recursos sejam liberados.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES colocou que a formação da comissão é um avanço do Conselho Estadual do Trabalho e, assim que qualquer recurso seja liberado, já existe articulação para as necessárias análises.

NEWTON JORGE GONÇALVES DE OLIVEIRA sugeriu recomendação aos CMTs para encaminharem o levantamento das demandas municipais para a qualificação profissional com a assinaturas das entidades participantes do processo.

JOSÉ CARLOS TRIZOTTI justificou sua ausência na reunião e cumprimentou a Comissão pela escolha do Conselheiro Newton para a presidência. Solicitou a aprovação pelo CET, de recomendação a todas as Coordenadorias da SETP, em particular à Coordenadoria de Formação Profissional, que as orientações encaminhadas aos ERs, referentes aos CMTs sejam repassadas aos Conselheiros do CET, para que possam fortalecer a participação de trabalhadores e empregados, no processo. Comentou a preocupação do CET com relação às diretrizes do novo PLANFOR, pois no mês de junho ainda não temos informações. Corre-se o risco do recurso ser liberado no final do ano, o que dificultará a execução dos Planos de Trabalho. Sugeriu o envio de um documento ao MTE a esse respeito, pois é papel do Conselho fazer estreito acompanhamento do processo.

JOSÉ DANIEL FARIAS disse que a preocupação é comum a todos os presentes, mas há dificuldade em cobrar essas posturas, tendo em vista as grandes modificações previstas para todos os programas. Entende que somente após as mudanças deve-se tomar uma atitude e enviar o documento.

JOSÉ CARLOS TRIZOTTI argumentou não se tratar de cobrança, mas da demanda de informações. Gostaria que o MTE se pronunciasse quanto ao que está mudando e, dessa forma, o papel de fomento do CET estaria cumprido. pois os Conselheiros não podem ficar sem informações oficiais do governo, ou atuariam apenas para homologar as decisões governamentais. Fez um apelo, lembrando o consenso progressista do CET.

SINVAL LOBATO MACHADO propôs que o Conselheiro José Daniel seja porta voz das propostas do CET no MTE e representante do CET junto ao CODEFAT.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES anunciou que foi aprovada a proposta de que o Conselheiro José Daniel represente o CET junto ao CODEFAT e traga notícias em todas as reuniões. Também, foi aprovada a proposta de que a SETP informe ao CET a respeito das orientações aos ERs, quando relacionadas com os CMTs.

JOSÉ MAURINO DE OLIVEIRA MARTINS disse que a comunicação é importante e providenciará os encaminhamentos ao CET, inclusive a distribuição, durante esta reunião, do Ofício Circular nº002/2003-CFP, de 16/05/2003, recentemente encaminhado aos ERs.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES pediu para o Conselheiro José Daniel relatar a respeito da reunião da Comissão de Acompanhamento dos Programas de Microcrédito.

JOSÉ DANIEL FARIAS disse que o Conselheiro Aloize teria mais informações, mas não pôde comparecer a esta reunião. Comentou a importância de estudo para alteração de alguns critérios como prazos, juros, carência, capacitação. Informou que os prazos estão sendo revistos e a exigência de 6 (seis) meses de existência da empresa como condições para contrair o crédito está sendo flexibilizada. O empreendedor deverá ter outras alternativas que a SETP está estudando. Disse que fez pedido para participação dos trabalhadores na gestão da Agência de Fomento, devendo a SETP viabilizar essa proposta. Ele gostaria que o CET referendasse proposta de gestão tripartite na Agência de Fomento, o que exigirá mudança de estatuto e negociação com o Governo do Estado.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES colocou em discussão a proposição apresentada como recomendação. Comentou que é salutar que mais pessoas estejam envolvidas na gestão. Aprovada a sugestão por unanimidade, será expedida a competente recomendação.

JOSÉ MAURINO DE OLIVEIRA MARTINS relatou sobre a reunião da Comissão de Acompanhamento do Sistema Público de Emprego e Conselhos Municipais do Trabalho. Disse que o Conselheiro João Batista continua como Coordenador. Disse que foi discutido a respeito do plano emergencial – jan/fev/mar. O Convênio/2003 não prevê o pagamento de despesas anteriores à assinatura do documento, em 27 de março de 2003. A Assessoria Jurídica/SETP interpretou que havia respaldo legal para o pagamento das despesas e recomendou concomitante solicitação ao MTE de aditivo contratual visando adequar a situação. A Comissão entendeu que o CET poderá referendar a interpretação da AJ/SETP, nos moldes da Resolução nº 186/03, da qual fez a leitura.

JOSÉ CARLOS TRIZOTTI recomendou o encaminhamento de cópia do parecer aos Conselheiros.

JOSÉ MAURINO DE OLIVEIRA MARTINS lembrou que a discussão foi feita anteriormente, na comissão.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES submeteu a Resolução nº 186/03 aos Senhores Conselheiros, a qual foi aprovada por unanimidade.

Item 06 – Apresentação de Termo Técnico de Referência do PEP/PR – Programa de Educação Profissional

VALDELUCIA KRUGER, Coordenadora de Formação Profissional/SETP, relatou que a educação profissional demanda ações para atuar dentro da nova configuração do mundo do trabalho e, em paralelo, enfrentar o agravamento do problema do desemprego na última década, tendo como base a reestruturação produtiva e as novas tecnologias. Sendo assim, o atual desafio é responder às novas exigências

dos avanços tecnológicos e adequar-se ao novo perfil do trabalhador. Disse que a concepção da educação profissional tem como premissas o direito do trabalhador, a Política Pública de Trabalho e Renda, o desempenho relevante na obtenção de emprego e no aumento de renda e o desenvolvimento do ser humano nas suas múltiplas dimensões. O PEP-PR tem como objetivo geral qualificar, requalificar e atualizar o trabalhador para o mundo do trabalho e, como objetivos específicos, a probabilidade de obtenção e manutenção de trabalho e renda, a contribuição para elevação do nível de escolaridade e a erradicação do analfabetismo na População Economicamente Ativa-PEA, o resgate da cidadania e o auxílio no avanço conceitual e metodológico da Educação Profissional. O público alvo é o mesmo do antigo Plano Nacional de Qualificação Profissional-PLANFOR, ou seja, pessoas desocupadas, em risco de desocupação, empreendedores; autônomos/ associados/ cooperados, servidores públicos, pessoas com deficiência, entre outros. Os critérios de prioridade de acesso aos cursos do PEP-PR são pobreza, escolaridade, idade, raça/cor, pessoas com deficiência. Ainda, explanou sobre as entidades participantes e mencionou o sistema para contratação, por licitação ou através de executores dispensados de licitação, nos termos da Lei 8.666/93. O PEP-PR pretende atingir todos os 399 municípios do Estado, atendendo às demandas levantadas pelos CMTs. O cronograma será plurianual e desenvolvido para o período de 2003 a 2006 e os recursos foram previstos de acordo com experiências dos anos anteriores, para execução através do FAT. Para finalizar, disse que os fluxos e procedimentos do PEP-PR dividem-se em dois: a elaboração do PEP-PR envolvendo os municípios, ERs e a SETP, através da Coordenadoria de Formação Profissional e a execução do PEP-PR, onde, além da SETP/CFP, estaria envolvido o CET.

SINVAL LOBATO MACHADO parabenizou a Prof. Valdelúcia e manifestou a importância da participação da SEED no CET. Reforçou também a importância da colaboração do IPARDES ao informar a vocação econômica dos municípios e a cadeia produtiva da região.

JOSÉ DANIEL FARIAS disse que o IPARDES teria sido contatado. Reforçou que vários projetos não são apenas da SETP, mas que estão sendo feitos num movimento entre várias Secretarias de Estado minimizar a questão do desemprego.

SANDRA REGINA DE OLIVEIRA GARCIA parabenizou a SETP e o CET pela iniciativa de proximidade com a SEED. Como responsável pelos cursos técnicos da SEED, entende que as atividades da SETP, nessa área, não podem ser desarticuladas da SEED, inclusive com a educação profissional básica. Formulou convite para Encontro de Educação Profissional, a ser realizado em Curitiba, de 24 a 27 de junho. Convidou, também para o Seminário Nacional de Educação Profissional, a ser realizado de 16 a 18 de junho.

JOSÉ CARLOS TRIZOTTI cumprimentou a Prof. Valdelúcia e a Coordenadoria de Formação Profissional e disse que o Termo de Referência adiantou a base de trabalho aos Conselheiros, como discussão de critérios.

Item 07 – Assuntos Gerais

VANIA MARQUES BESSA MARTINS relatou que a Escola Técnica de Saúde está comemorando seus cinquenta anos. Mencionou a realização de curso de pós-graduação dentro do plano de extensão de saúde da família e colocou a SESA à disposição.

NEWTON JORGE GONÇALVES DE OLIVEIRA distribuiu exemplares da revista FACE – História de Campo Largo e fez comentários sobre o desenvolvimento do município.

SINVAL LOBATO MACHADO mencionou a demanda gerada pelos brasileiros que estão retornando do Paraguai, desempregados. A questão merece grande preocupação e envolvimento de todos os segmentos do Governo Estadual e Federal, até mesmo do Itamaraty, pois são perto de trezentas mil pessoas desempregadas migrando para o Paraná. A atual situação de desemprego no Estado será fortemente agravada, pois as informações que vêm da fronteira são

de situação caótica. Solicitou a manifestação do CET através de um documento a ser encaminhando ao Governador do Estado.

SANTIAGO MARTIN GALLO colocou-se à disposição para fornecer informações e sugeriu que o documento seja encaminhado ao Senhor Governador e ao Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul. Afirmou estar de acordo com a proposição e reforçou que a manifestação da sociedade civil é fundamental para que providências sejam tomadas nesse sentido.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES solicitou que a Secretaria Executiva providencie o encaminhamento desse documento, em parceria com a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul.

JOSÉ DANIEL FARIAS mencionou estudo para viabilizar o retorno da PED no Estado do Paraná, para o próximo ano. Solicitou que o assunto seja incluído em pauta da próxima reunião do CET.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES encerrou a reunião considerando cumprida mais esta missão, agradeceu a presença e colaboração de todos os Conselheiros e visitantes, encerrando a reunião da qual, para constar o registro, eu, José Maurino de Oliveira Martins, Secretário Executivo do CET, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim. Curitiba, 30 de abril de 2003

SÍNTESE DE ENCAMINHAMENTOS/PENDÊNCIAS ORIUNDOS DA PRESENTE ATA:

Assunto Encaminhamento Data/prazo Responsável

Brasileiros retornando do Paraguai

Encaminhamento de expediente ao Governador e Secretário/SEIM. Imediato José Maurino

Informação da AJ/ SETP sobre o Convênio/2003

Encaminhar cópia aos Conselheiros Próxima reunião José Maurino

Retorno do PED no Paraná

Incluir assunto em pauta Próxima reunião José Maurino

Agência de Fomento

-participação de trabalhadores na sua gestão Expedir recomendação Imediato

José Maurino